



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

60-A

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

34ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 29 DE OUTUBRO DE 1973.

PRESIDENTE: VERÍSSIMO FERNANDES BARBEIRO

SECRETÁRIO: GERALDO CAMPOS

À hora regimental, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Antônio Conessa, Geraldo Campos, Luiz - Carlos Beline, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusickie Veríssimo Fernandes Barbeiro, totalizando 7 (sete) dos senhores edis. - -

O Sr. Presidente declarou abertos os trabalhos e colocou em discussão a ata da 33ª Sessão Ordinária, realizada em 22 de outubro de 1973. Não havendo inscrição de oradores, encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a ata da 33ª Sessão Ordinária. - - - - -

A seguir, solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS, já que não constava qualquer correspondência no Expediente recebido do Executivo Municipal. - - - - -

O Sr. Secretário deu a conhecer o seguinte: - - - - -

Telegrama do Senador Paulo Torres, comunicando ter levado ao conhecimento do Senado Federal o teor do requerimento nº 101/73. - - - - -

Circular do Departamento de Estradas de Rodagem agradecendo a presença do presidente da Casa em conferência realizada em Assis. - - - - -

Ofício do Instituto de Educação Estadual "Dr. Hilmar Machado de Oliveira", agradecendo colaboração da Casa quando da realização da I FIGA.

Ofício do Instituto Nacional de Previdência Social, Agência de Garça, reportando-se à reclamação de um dos segurados. - - - - -

Ofício da Secretaria da Agricultura, acusando o recebimento de cópia do requerimento nº 101/73. - - - - -

Ofício do Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, comunicando seu apoio à reivindicação da Sub-Região para Garça. - - - - -

Do Deputado Estadual Antônio Salim Curiati, cópias de Indicações de sua autoria de interesse para o Município. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que anotasse a presença dos edis Boanerges do Prado Vianna e Sebastião Rosa, passando o plenário a contar com 9 vereadores. - - - - -

O Sr. Secretário anotou as presenças e continuou a leitura: - -

Ofício do GESC "Prof. João Crisóstomo", agradecendo a manifestação da Casa pela passagem do Dia do Professor. - - - - -

Ofício da Comissão Organizadora da Feira Agro-Pecuária e Industrial de Dracena, convidando a Edilidade para prestigiar aquela mostra. -

Circular da C.M. de Mira Estrela comunicando a constituição da Mesa para 1973/74. - - - - -

Telegrama do Deputado Federal Flávio Marcílio, presidente da Câmara, acusando o recebimento de cópia do requerimento nº 101/73. - - - - -

Ofício do GESC "Profª Maria do Carmo Pompeu Castro", agradecendo homenagem da Casa aos professores, pela passagem do Dia a eles dedicado. -

Circular do Conselho Municipal de Turismo, convidando para a 3ª Concentração de Bicudos e Curiós. - - - - -

Circular da C.M. de Penápolis, convidando para sessão solene. -

Encerrado o Expediente recebido de diversos, o Sr. Presidente solicitou a leitura do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES EDIS e a anotação da presença do Sr. Luiz Yamauchi, passando o plenário a contar com 10 (dez) dos senhores edis. - - - - -



O Sr. Secretário informou o seguinte: - - - - -

Projeto de Resolução nº 10/73, de autoria do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando crédito de Cr\$3.232,80, a fim de suplementar verbas do orçamento vigente. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa se considerava o projeto lido-objeto de deliberação e, ante a opinião favorável do plenário, determinou o seu encaminhamento às Comissões competentes. - - - - -

-Requerimento nº 126/73, de autoria do Sr. Paulo Renato Alves de Souza, solicitando do Sr. Prefeito a obtenção de informações à TELESP. - -

Ante o pedido de urgência contido, o Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à ordem do dia desta sessão. - - - - -

-Requerimento nº 129/73, de autoria do Sr. Mauro Mattos, solicitando entendimentos entre o Sr. Prefeito e o SIPAMA e a DIPOA, visando a autorização para o abate de gado, em caráter provisório, no Matadouro Municipal. - - - - -

Constando pedido de urgência no requerimento, o Sr. Presidente encaminhou-o à ordem do dia da presente sessão. - - - - -

-Requerimento nº 125/73, do Sr. Paulo Renato Alves de Souza, inserindo em ata voto de satisfação e aplausos ao engenheiro Luiz Márcio Domingues Aranha, pela sua posse no cargo de chefe de gabinete do Secretário da Economia e Planejamento. - - - - -

O Sr. Presidente liberou a palavra para considerações em torno da propositura e, não havendo inscrição de oradores, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 125/73. - - - - -

-Requerimento nº 127/73, do Sr. Mauro Mattos, consignando em ata voto de congratulações aos funcionários públicos, pela passagem do Dia a eles dedicado. - - - - -

O Sr. Presidente declarou livre a palavra para comentários em relação à propositura. Não havendo inscrição de oradores, passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 127/73. - - - - -

-Requerimento nº 128/73, de autoria do edil Mauro Mattos, inserindo em ata voto de congratulações aos comerciários, pela passagem do Dia dos Comerciários. - - - - -

O Sr. Presidente disse estar livre a palavra para considerações a respeito da propositura. Não havendo solicitação, passou à votação, sendo aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o requerimento nº 128/73. - - - - -

-Indicação nº 117/73, do Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, solicitando reparos em ruas da Vila Serafim. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo. -

-Indicação nº 118/73, do Sr. Geraldo Campos, solicitando ao Sr. Prefeito contatos com o D.E.R., visando melhor conservação da rodovia "Ribeiro de Barros", no trecho próximo à Fábrica Deusa. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento da presente Indicação ao Sr. Prefeito Municipal. - - - - -

-Indicação nº 119/73, do Sr. Geraldo Campos, solicitando seja servida melhor alimentação aos estagiários da Faculdade de Medicina de Marília que atendem gratuitamente no SEPROJA, aos domingos. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o seu encaminhamento ao Executivo. -

-Indicação nº 120/73, de autoria do edil Geraldo Campos, solici -



tando entendimentos com a Secretaria da Segurança Pública, visando melhorar a frota de veículos da Delegacia de Polícia de Garça. - - - - -

O Sr. Presidente determinou o encaminhamento desta Indicação ao Alcaide Municipal. - - - - -

Finda a matéria constante do Expediente apresentado pelos senhores edis, o Sr. Presidente deferiu a palavra no PEQUENO EXPEDIENTE. - - -

Não havendo solicitação da palavra, passou para o GRANDE EXPE-
DIENTE. - - - - -

Não havendo inscrição de oradores e antes de passar para o intervalo regimental, concedeu a palavra, pela ordem, ao Sr. Paulo Renato Alves de Souza. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, pela ordem, solicitou a dispensa do intervalo regimental. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apresentada, que mereceu a aprovação unânime dos senhores vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente solicitou ao Sr. Secretário que procedesse à chamada para a ORDEM DO DIA. - - - - -

O Sr. Secretário constatou a presença dos senhores Antônio Conessa, Boanerges do Prado Vianna, Geraldo Campos, Luiz Carlos Beline, Luiz Yamauchi, Mauro Mattos, Paulo Renato Alves de Souza, Pedro Krusicki, Veríssimo Fernandes Barbeiro e Sebastião Rosa. - - - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 129/73, de autoria do Sr. Mauro Mattos, solicitando entendimentos entre o Sr. Prefeito e o SIPAMA e a DIPOA, visando a autorização para o abate de gado, a título provisório, no Matadouro Municipal. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovada unanimemente. O Sr. Presidente colocou em discussão os termos da propositura. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, com a palavra, disse que gostaria de levar ao conhecimento do autor do requerimento, dos demais edis que o subscreveram e da população de Garça que o Sr. Prefeito tem enviado esforços no sentido de resolver a questão da falta de carne em nossa cidade, como há alguns dias, quando manteve contatos com o chefe do Serviço de Inspeção Federal no Frigorífico local, visando o abate de gado, precariamente, no matadouro municipal, no que não obteve sucesso. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, lembrou que o seu requerimento sugeria esta medida ao Ministério da Agricultura e não à fiscalização no Município. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, continuando, afirmou que o Sr. Prefeito também já mantivera contatos com as autoridades competentes na capital do Estado, com o mesmo objetivo. E que não obtivera a autorização mas conseguira, aqui em Garça, o compromisso formal da direção do Frigorífico de que, a partir do dia 15 vindouro, aquele frigorífico procederá à manuseio de gado, a título precário, para abastecimento da cidade - concluiu.

Não mais havendo solicitação da palavra, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, sendo aprovado unanimemente. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, o requerimento nº 129/73. - - -

Entra em discussão a urgência contida no requerimento nº 126/73, de autoria do Sr. Paulo Renato Alves de Souza, solicitando do Sr. Prefeito a obtenção de informações à TELESP. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e passou à votação, recebendo a aprovação unânime dos senhores edis. A seguir,



colocou em discussão o teor do requerimento. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza disse que a finalidade desta propositura é lembrar à direção daquela concessionária que Garça existe, já que a mesma prometeu, há muito, a inclusão de nossa cidade na rede nacional servida pelo sistema D.D.D. No entanto - afirmou - continuamos dependendo de Bauru e Marília para nossas ligações interurbanas, principalmente para São Paulo. Ultimamente - concluiu - as demoras acentuaram-se, prejudicando especialmente o comércio. - - - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, merecendo a aprovação unânime dos senhores edis. O Sr. Presidente declarou aprovado, unanimemente, o requerimento nº 126/73. - - - - -

Entra em discussão e votação o projeto de Lei nº 34/73, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de crédito especial de Cr\$1.715,66, para pagamento de parte da licença-prêmio ao funcionário Sr. Benedicto Guaracho. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, pela ordem, solicitou discussão global para o projeto em tela. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apresentada, sendo aprovada unanimemente. Não havendo solicitação da palavra, encerrou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, que foram aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade, em discussão e votação, o projeto de lei nº 34/73. - - - - -

Entra em discussão o substitutivo ao projeto de lei nº 29/73, do Executivo Municipal, solicitando autorização para a concessão de auxílio ou subvenção à entidade educacional que se propuser a instalar um curso superior em Garça. - - - - -

O Sr. Presidente informou que o substitutivo era de autoria da Comissão de Justiça e encontrava-se em regime de discussão e votação. -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, pela ordem, solicitou discussão global. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação a propositura verbal apresentada, sendo aprovada unanimemente. Informou ao plenário que achava-se sobre a mesa da Presidência uma emenda ao substitutivo apresentado, para a sua 2ª discussão e votação, se aprovado na presente sessão, dando ao § 2º do artigo 2º a seguinte redação: "Durante o prazo estipulado no § 1º do artigo 2º, a entidade escolhida receberá do Município 1% da Receita Tributária anual, desde que mantenha em funcionamento, no Município, curso de 1ª e 2ª graus." - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, com a palavra, cumprimentou os demais edis pelo interesse demonstrado quanto à instalação de uma faculdade em Garça, mas salientou que, no afã de colaborar, cometem-se erros imperdoáveis. Citando estatísticas contidas na revista "Mundo Econômico", o orador demonstrou que o governo revolucionário tem aumentado as taxas de investimento em Educação em proporções impressionantes, a ponto de, em 1970, dobrar a quantia empregada nesse setor em 1962. Em 1965 - afirmou - o País possuía 155 mil estudantes universitários, quase 90 mil a menos - que na Argentina, que tem uma população um terço menor que a nossa. Em um artigo da mesma revista - continuou - o professor Miguel Colasuonno, então Secretário da Economia e Planejamento do Estado de São Paulo, "menciona a Educação como um investimento com elevada taxa de retorno", em alguns casos superior à observada em certos setores produtivos. A seguir, leu inte-



gralmente o projeto do Executivo Municipal, o substitutivo apresentado na Comissão de Justiça pelo edil Mauro Mattos - objetivando "defender, com sérias intenções, o erário municipal" - e o parecer da Comissão de Finanças. Como no setor econômico, os investimentos em Educação são também importantes socialmente falando - afiançou - porém em nossa cidade objetiva-se lucro com a criação de um curso superior. Disse que, quando da campanha eleitoral, o Sr. Prefeito prometera envidar esforços no sentido de dotar a cidade de uma Faculdade. Naquela época - acrescentou - já fazíamos parte de uma comissão com este intuito. Depois de quase dois anos de trabalho, o Sr. Prefeito destinou um prédio que já estava à disposição para o estabelecimento de um curso superior à instalação de uma fiação de seda, talvez por ser na época mais vantajoso, economicamente, para o Município. Alguns contatos foram realizados - todos em vão - para que se conseguisse a cessão de outro prédio - afirmou - sem o qual o Conselho Federal de Educação dificilmente autorizará a criação de referido curso. Atualmente, para tal fim, só se poderá optar pelo prédio do Grupo Escolar de Vila Rebelo. Entidades como o Rotary Club, Lions Club e Loja Maçônica, além de algumas pessoas, por considerarem o assunto de magna importância, auxiliaram a entidade que visa fundar uma Faculdade em nossos limites. Porém o Poder Público garcense não raciocina desta maneira - afirmou - pela obrigatoriedade de se conceder bolsas de estudo e de que o curso superior funcione em prédio próprio. Visa-se lucro, pois estas bolsas representam, aproximadamente, Cr\$35.000,00, contra os Cr\$17.500,00 oferecidos como ajuda pela Municipalidade. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, interpelou o orador sobre o custo dos cursos de 1º e 2º graus no colégio Santo Antônio. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que tal colégio "está, praticamente, em vias de extinção", por ser deficitário, e que o curso Mariense cobrará, em 1974, Cr\$358,00 para o 3º ano colegial. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos perguntou se o colégio Santo Antônio não cobra mensalidades. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que são cobradas, mas não há viabilidade econômica. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos questionou novamente o orador sobre o preço das mensalidades daquele colégio garcense. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse desconhecer o "quantum" cobrado naquele estabelecimento de ensino, o qual não poderia ser tomado por base, já que é economicamente inviável. Adiantou que o curso Objetivo, na Capital, cobra Cr\$480,00 para o colegial. Mas não podemos ser tão exagerados, por isso fiz os cálculos tomando por base Cr\$150,00 para o curso de 2º grau - asseverou. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos lembrou ao orador que a Faculdade de Filosofia de Tupã cobra Cr\$139,00 mensais. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse estar errada tal informação, pois é aluno daquela Faculdade e este era o preço em vigor no ano passado. E que o citado curso é realizado em quatro anos, enquanto outros com gêneres demoram apenas três anos. O Sr. Presidente - afirmou - poderia informar-nos quanto custa o curso de seu filho na cidade de Bauru. - - - - -

O Sr. Presidente - "apenas para esclarecimento da Casa" - informou que um de seus filhos cursa o colegial do Mackenzie, ao preço de Cr\$.. 270,00 mensais e outro a Engenharia de Bauru, gastando mensalmente Cr\$400,00.

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que, partindo dessa infor-



mação, não havia exagerado em seus cálculos que demonstraram que o Município terá uma rentabilidade de 100% com a instalação de uma Faculdade, além de algumas exigências que terão de ser satisfeitas pela entidade educacional responsável. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, pela ordem, lembrou à presidência que o tempo do orador estava esgotado. - - - - -

O Sr. Presidente informou que o orador ainda dispunha de sete minutos e solicitou ao Sr. Secretário que descontasse o tempo em que o mesmo foi prejudicado. - - - - -

Continuando, o Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que o Município não pretende, com este projeto, investir em Educação, mas sim obter lucros. - - - - -

Concedeu outro aparte ao Sr. Mauro Mattos, que argumentou que as bolsas de estudo seriam concedidas a pessoas de baixo poder aquisitivo, que por si só nunca cursariam a Faculdade. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que, se a entidade tiver condições, poderá conceder muitas outras bolsas gratuitamente, porém não era o caso. E que entendia que o substitutivo apresentado era embaraçoso à criação de um curso superior em Garça, tendo o seu autor o objetivo de zelar pelo uso parcimonioso do dinheiro público. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos perguntou por que o orador achava que o substitutivo cria obstáculos e o projeto não. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que o projeto também criaria obstáculos, mas em menor quantidade. O substitutivo exige que a entidade que pretenda criar a Faculdade possua prédio próprio - exemplificou -, o que traz dificuldades. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos informou que o edil Veríssimo Fernandes Barbeiro já redigira uma emenda ao substitutivo, suprimindo a exigência do prédio próprio. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna perguntou ao Sr. Mauro Mattos se então aquela sua exigência era descabida. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos afirmou que tinha procedimento a sua exigência. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que, se o aparteante apoiava a emenda, é porque não concordava com sua própria exigência. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos reafirmou que a exigência tinha cabimento. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna disse que então o Sr. Mauro Mattos não deveria aprovar a citada emenda. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos disse que, se a preocupação do orador era com relação ao prédio próprio, ela seria desfeita com a emenda que seria apresentada. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que a sua preocupação era pelo embaraço que se estaria criando à instalação de um curso superior em nossa cidade, evento que beneficiaria grande parcela da população garçense, como os que estiveram no último domingo lutando por algumas bolsas de estudo no curso Mariliense de Vestibulares. Enquanto uma entidade educacional de outra cidade recruta alunos aqui - afirmou - nós colocamos impecilhos à criação de um curso superior em Garça. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, aparteando, disse que talvez o orador não tivesse entendido a finalidade do projeto e do substitutivo apresentado, pois ambos só oferecem condições à instalação de uma Faculdade em nosso Município. - - - - -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

86

pio. - - - - -
O Sr. Boanerges do Prado Vianna perguntou quais são as condições, se a entidade responsável gastará mais com a concessão de bolsas do que a subvenção recebida do Município. - - - - -

Em razão de o Sr. Mauro Mattos falar paralelamente ao orador, o Sr. Presidente lembrou-lhe de que o aparte deveria ser solicitado. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, continuando, disse que entendia por colaboração uma ajuda graciosa, sem exigências, como a recebida das entidades já citadas e de pessoas que se solidarizaram com o movimento. Finalizando, solicitou que constasse em ata as palavras do Professor Jarbas Passarinho, Ministro da Educação, para que se lembrasse que "esta luta foi travada e esta batalha foi feita": (Lê) "Responsabilidade de todos. Tudo isto, que mal começa, é uma longa caminhada, longa e penosa, que não se fará apenas com declarações e intenções, ou por mais formosamente ditas, nem com a simples repartição de mais meios para a Educação, porque, como salienta Edgard Fore, a Economia em si mesma não é senão um dos aspectos da Educação. A sua mais alta finalidade consiste na formação do Homem: E hoje todos aceitamos pacificamente que a Educação é um direito do Homem, talvez o mais imprescindível à sua libertação, e que no sentido humanista e cristão é a que transforma o educando em sujeito do seu próprio desenvolvimento, a fim de "conhecer e possuir mais para ser mais". Numa palavra, porém, podemos dizer que a Educação não deve ser considerada uma dádiva do Estado paternalista, mas a resultante do esforço global da comunidade." "Só quando nos tivermos apercebidos desta verdade, teremos a Educação de que precisamos"- concluiu. - - - - -

O Sr. Presidente, antes de passar a palavra ao próximo orador, disse que, a seu ver, o § 3º do artigo 2º do substitutivo apresentado preceitua que as 10 bolsas para os 1º e 2º graus deverão ser concedidas até que se instale a Faculdade, quando então passarão a ser 5 do curso superior. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, usando a tribuna, disse que "nessa política-doméstica que fazemos em Garça", achava "muito bonito e produtivo a harmonia reinante entre as bancadas da ARENA e do MDB". E que, se apresentara o substitutivo ao projeto, não o fizera com a intenção de criar embaraços à criação de um curso superior em Garça, mas com o intuito de preservar o erário público contra o que aconteceu em outras legislaturas, quando foram criadas outras faculdades, "com fins demagógicos", que redundaram em nada. Afirmou que o Poder Público Municipal é exercido pelo Executivo e Legislativo, e que, pela Constituição, devem agir harmoniosamente. Mas que "essa harmonia e colaboração" não deve chegar "ao ponto da subserviência". Dever haver um respeito mútuo entre os dois Poderes - salientou. Pelo projeto original, o Executivo fica autorizado a conceder subvenção apenas à primeira entidade educacional, quando outras, ulteriores, também podem satisfazer os interesses da comunidade e assim merecer tal ajuda. Outras falhas existem, como a desobrigatoriedade de que os cursos de 1º e 2º graus, aludidos no § único do artigo 2º, sejam ministrados em nossa cidade, assim como a inexistência de prazo para o funcionamento da faculdade. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, disse que o tempo para a instalação de uma faculdade não depende da entidade pretendente, mas sim do Conselho Federal de Educação, que procede a demoradas diligências antes de autorizar referida instalação. Se uma entidade, na iminência de



conseguir tal aprovação, tivesse vencido o prazo previsto de 2 anos, ficaria sem a subvenção municipal e sem meios financeiros para prosseguir na reivindicação - exemplificou. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos demonstrou sua convicção de que, se isso acontecesse, o Legislativo reunir-se-ia e dilataria o citado prazo. - - - - -

Através de outro aparte, o Sr. Boanerges do Prado Vianna disse - que todos os municípios têm interesse na instalação de um curso superior. Interesse que está ausente no substitutivo apresentado pelo orador - argumentou. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos discordou, dizendo que seu substitutivo apenas fazia com que a entidade interessada agisse com urgência, evitando ao Município um dispêndio de 1% de sua receita tributária por muitos anos. Lembrou que a Comissão de Finanças deve ter cometido um engano, ao fixar em Cr\$17.500,00 o equivalente a 2% da receita tributária do Município, pois o correto é Cr\$35.520,00. - - - - -

O Sr. Boanerges do Prado Vianna, aparteando, perguntou ao orador se o mesmo, então, era contrário à aplicação do dinheiro público municipal no ensino de 1º e 2º graus. - - - - -

"Vossa Excelência está querendo confundir a opinião pública" - afirmou o Sr. Mauro Mattos. Disse ser favorável a essa aplicação e, para prová-lo, iniciou a leitura do substitutivo de sua autoria. - - - - -

Concedeu outro aparte ao Sr. Boanerges do Prado Vianna, que afirmou ser constitucional a obrigatoriedade dos Municípios investirem 20% de sua receita tributária no ensino de 1º grau. Portanto, se a Prefeitura subvencionar a entidade por mais de dois anos, ela estará apenas cumprindo a Constituição - concluiu. - - - - -

O Sr. Mauro Mattos, finalizando, solicitou ao plenário a aprovação de seu substitutivo, "para a garantia do Município e para que tenhamos amanhã a Faculdade tão almejada por Garça". - - - - -

O Sr. Presidente, em vista de não mais haver inscrição de oradores, encerrou a discussão e passou à votação do substitutivo, inicialmente, artigo por artigo. Informou que, se aprovado, ficaria prejudicado o projeto original. Se rejeitado, seria colocado em votação o projeto do Executivo Municipal. Os artigos 1º, 2º, 4º e 5º foram aprovados unanimemente. Os parágrafos 1º, 2º e 3º do artigo 2º e o artigo 3º foram aprovados por maioria. O Sr. Presidente declarou aprovado, de acordo com a votação retro citada, o substitutivo ao projeto de Lei nº 29/73, sendo assim prejudicado o projeto original (em 1ª discussão e votação). - - - - -

Entra em 1ª discussão e votação o projeto de Lei nº 22/73, de autoria do Executivo Municipal, alterando diversos artigos do Código Tributário Municipal. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, pela ordem, solicitou que a propositura fosse discutida globalmente. - - - - -

O Sr. Presidente colocou em votação o requerimento verbal apresentado, que recebeu a aprovação unânime dos senhores edis. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, justificando seu parecer a esse projeto na Comissão de Finanças, disse ter estudado pormenorizadamente as majorações solicitadas, sendo que, ainda assim, algumas delas serão insuficientes para cobrir as despesas efetuadas pela Municipalidade com a prestação dos serviços. - - - - -

Não mais havendo solicitação da palavra, o Sr. Presidente encerrou.



rou a discussão e passou à votação, artigo por artigo, sendo aprovado por unanimidade. O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos, em la discussão e votação, o projeto de Lei nº 22/73. - - - - -

Entra em la discussão e votação, em regime de adiamento, o projeto de Lei nº 27/73, de autoria do Executivo Municipal, solicitando a concessão de auxílio financeiro à Associação Paulista de Municípios, para a construção e instalação do "Palácio dos Municípios". - - - - -

O Sr. Antônio Conessa, pela ordem, solicitou discussão global para o projeto em pauta. - - - - -

O Sr. Presidente consultou a Casa sobre a propositura verbal apresentada, que mereceu a aprovação unânime dos senhores edis. - - - - -

O Sr. Paulo Renato Alves de Souza, como Presidente da Comissão de Finanças, defendeu a aprovação do substitutivo, que autoriza o Executivo a conceder o auxílio somente durante 1974, dando condições a que se aquilate a maneira com que referida dotação foi utilizada. Se bem aplicada - concluiu - Garça estará presente novamente em 1975, com a aprovação de novo projeto e envio de outro auxílio, que significará um sacrifício para a Prefeitura, mas que servirá a uma obra onde se reivindicará "aquilo - que realmente os municípios merecem" e que "o Estado nos deve". - - - - -

Não mais havendo inscrição de oradores, o Sr. Presidente encerrou a discussão e passou à votação, inicialmente do substitutivo apresentada na Comissão de Finanças, artigo por artigo, e que foram aprovados por maioria pelo plenário. O Sr. Presidente declarou aprovado por maioria, em la discussão e votação, o substitutivo ao projeto de Lei nº 27/73, sendo assim prejudicada a propositura original. - - - - -

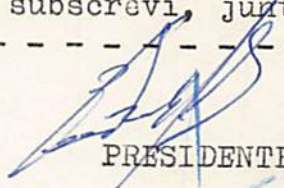
Entra em 2ª discussão e votação o projeto de Lei nº 33/73, de autoria do Sr. Prefeito Municipal, abrindo crédito de Cr\$26.000,00, a fim de suplementar verbas do orçamento vigente. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, passou à votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O Sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade, em 2ª discussão e votação, o projeto de Lei nº 33/73. - - - - -

Finda a matéria constante da Ordem do Dia, o Sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

Não havendo solicitação da palavra, o Sr. Presidente anunciou a pauta da Ordem do Dia da sessão extraordinária que se realizaria em seguida, conforme edital de convocação nº 05/73, da qual constava a 2ª discussão e votação dos projetos aprovados nesta sessão em la discussão e votação. A seguir, deu por encerrada esta reunião legislativa. - - - - -

Nada mais havendo, eu, _____, Secretário, redigi a presente ata, mandei datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO